

Microcontroladores

Sistemas Digitais Microprocessados (SDM) E/S digitais

Profa. Ana T. Y. Watanabe

atywata@gmail.com.br

Microcontroladores

“Mas os que esperam no SENHOR renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão.” [Isaías 40:31](#)

AGENDA DO DIA

- **ATMEGA328-P – Portas Digitais**
- **Exercício de E/S digitais**

INSTRUÇÕES

PORTAS DE ENTRADAS E SAIDAS (I/Os)

*** Possui 3 conjuntos de pinos de I/Os:**

- **PORTB (PB7...PB0)**
- **PORTC (PC6...PC0)**
- **PORTD (PD7..PD0)**

*** Todos os pinos tem a função Lê – Modifica – Escreve, ou seja, cada bit pode ser alterado individualmente.**

*** A capacidade para drenar ou suprir corrente por pino é 20mA. Cada PORT 100mA e o componente 200mA.**

ATMEGA 328-P – PORTAS DIGITAIS

- ATMEGA 328-P tem pinos de I/O digitais:
- **PORTx:** Registrador de **dados**, usado para **escrever nos pinos** de PORTx;
- **DDRx:** Registrador de **direção**, usado para definir se os pinos do PORTx são de **entradas ou saídas**;
- **PINx:** Registrador de **entrada**, usado para **ler o conteúdo dos pinos** do PORTx.
-

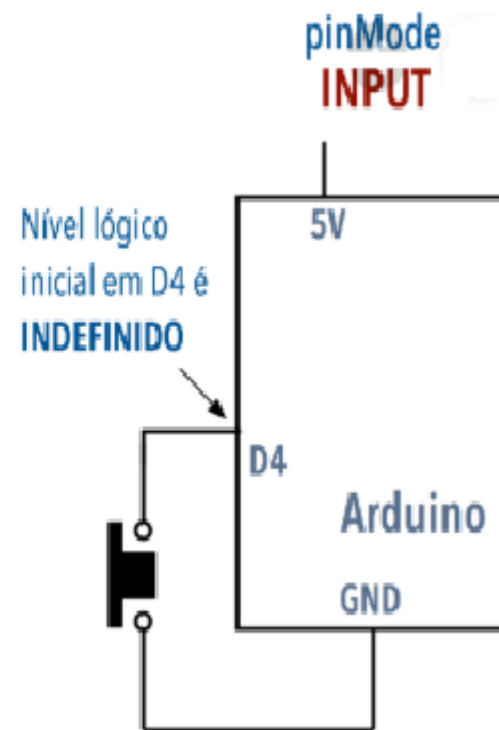
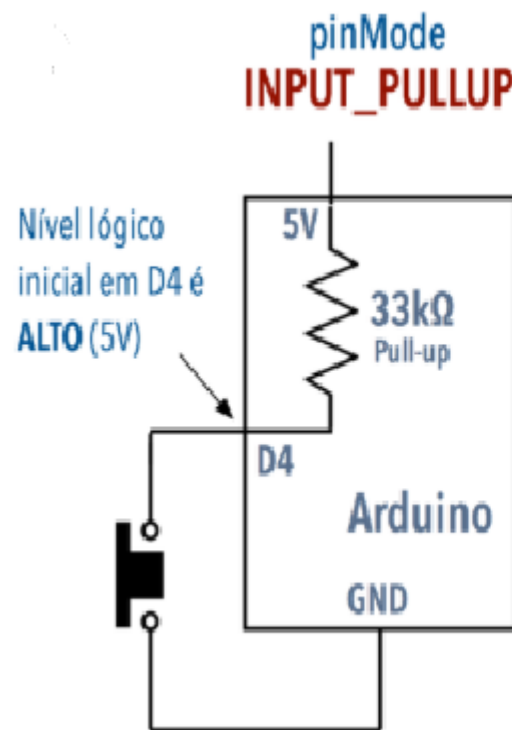
ATMEGA 328-P – PORTAS DIGITAIS

Primeiramente, deve-se definir se é entrada ou saída, escrevendo no registrador DDRx;

- **DDRx = 1(saída)**: A escrita no bit do registrador PORTx alterará o estado do pino;
- **DDRx = 0(entrada)**: A escrita de 1(set_bit) no bit registrador PORTx habilitará o pull-up interno e a **leitura do estado lógico do pino deve ser lido do registrador PINx**.

Qual a necessidade de um pull-up??

Resistores de **pull-up** (Pull-down) garantem estado inicial definido quando a chave estiver aberta.



ATMEGA 328-P – PORTAS DIGITAIS

- Os **módulos periféricos têm prioridade sobre o E/S digitais** de modo que quando um periférico está habilitado, as funções E/S digitais associadas são desabilitadas;
- Após um *reset*, as funções periféricas são desabilitadas, tendo os **pinos de E/S digitais habilitadas**;

ATMEGA 328-P – PORTAS DIGITAIS

Exemplo:

LIGANDO/PISCANDO UM LED

// **pisca_led.c**

//-----



#include <avr/io.h> //definições do componente especificado

#include <util/delay.h> //para incluir rotina _delay_ms()

***define LED PB5**

//Definições de macros - empregadas para o trabalho com os bits

#define set_bit(Y,bit_x) (Y|=(1<<bit_x)) //ativa o bit x da variável Y (coloca em 1)

#define clr_bit(Y,bit_x) (Y&=~(1<<bit_x)) //limpa o bit x da variável Y (coloca em 0)

#define tst_bit(Y,bit_x) (Y&(1<<bit_x)) // testa bit x da variável Y (retorna 0 ou 1)

define cpl_bit(Y,bit_x)) (Y^=(1<<bit_x)) // troca o bit x da variável Y (complementa)

//

pisca_led.c (continuação)

```
int main(void)
{
// configuração
DDRB = 0xff; // Configura todos os pinos do PORTB como saídas
//inicialização
PORTB =0xff; // Apaga todos os leds
while(1) //laço infinito
{
    set_bit(PORTB,LED); //desliga LED
    _delay_ms(500);
    clr_bit(PORTB,LED); //liga LED
    _delay_ms(500);
}
}
```

```
#define set_bit(Y,bit_x) (Y |=(1<<bit_x))  
//ativa o bit x da variável Y (coloca em 1)
```

Página 98 do livro AVR

Ex.: set_bit(PORTD,5)

Y = PORTD e bit_x = 5

$Y |= (1 \ll \text{bit_x})$ ou $Y = Y | (1 \ll \text{bit_x})$

$\text{PORTD} = \text{PORTD} | (1 \ll 5)$

0b xxxx xxxx	}		PORTD x pode ser 0 ou 1
0b 0010 0000			

(1 << 5) é a mascara

0b xx1x xxxx

o bit 5 com certeza será 1

```
#define clr_bit(Y,bit_x) (Y&=~(1<<bit_x))  
// limpa o bit x da variável Y (coloca em 0)
```

Página 98 do livro AVR

Ex.: clr_bit(PORTB,2)

Y = PORTB e bit_x = 2

$Y \&= \sim(1 \ll \text{bit_x})$ ou $Y = Y \& \sim(1 \ll \text{bit_x})$

$\text{PORTB} = \text{PORTB} \& \sim(1 \ll 2)$

0b xxxx xxxx	}	&	PORTB x pode ser 0 ou 1
0b 1111 1011			
			$\sim(1 \ll 2)$ é a mascara

0b xxxx x0xx

o bit 2 com certeza será 0

```
#define tst_bit(Y,bit_x) (Y&(1<<bit_x))  
// testa bit x da variável Y (retorna 0 ou diferente de 0)
```

Página 100

Ex.:

```
tst_bit(PIND,4)
```

```
#define tst_bit(Y,bit_x) (Y&(1<<bit_x))  
// testa bit x da variável Y (retorna 0 ou diferente de 0)
```

Página 100 do livro AVR

Ex.: `tst_bit(PIND,4)`

Y = PIND e bit_x = 4

Y & (1<<bit_x)

PIND & (1<<4)

0b xxxT xxxx	}	&	PIND x pode ser 0 ou 1 (1 << 4) é a mascara
0b 0001 0000			

0b 000T 0000

o bit 4, terá o valor T (0 ou 1)

```
# define cpl_bit(Y,bit_x) ) (Y^=(1<<bit_x))  
// troca o bit x da variável Y (complementa)
```

Página 99

Ex.:

cpl_bit(PORTC,3)


```
# define cpl_bit(Y,bit_x) (Y^=(1<<bit_x))  
// troca o bit x da variável Y (complementa)
```

Página 99 do livro AVR

Ex.: cpl_bit(PORTC,3)

Y = PORTC e bit_x = 3

$Y^=(1<<bit_x)$ ou $Y = Y \wedge (1<<bit_x)$

PORTC = PORTC ^ (1<<3) **OU exclusivo**

0b xxxx 1xxx	}	^	PORTC x pode ser 0 ou 1
0b 0000 1000			

(1 << 3) é a mascara

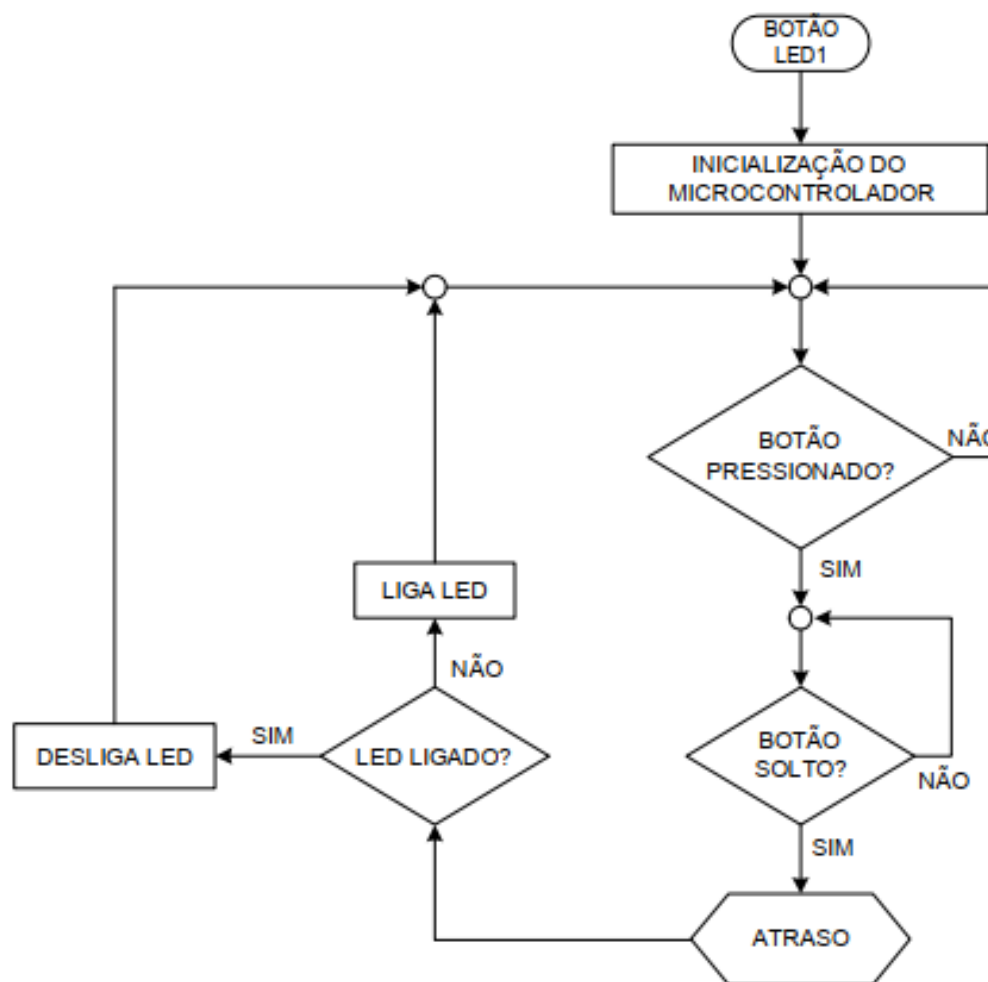
0b xxxx 0xxx

o bit 3 será 0 se o bit a ser complementado for 1, e 1 se for 0

EXERCÍCIO:

Utilizando a macro para complementar um bit (cpl_bit), faça um programa para piscar um LED (PORTD6) três vezes rapidamente (500ms) e três vezes lentamente (1000ms) num loop eterno.

Leitura de um botão



// LIGANDO E DESLIGANDO UM LED QUANDO UM BOTÃO É
PRESSIONADO

#define *F_CPU* 16000000UL

#include <avr/io.h>

#include <util/delay.h>

//Definições de macros - para o trabalho com os bits de uma variável

#define set_bit(Y,bit_x)(Y | =(1<<bit_x))

#define clr_bit(Y,bit_x)(Y&=~(1<<bit_x))

#define cpl_bit(Y,bit_x)(Y^=(1<<bit_x))

#define tst_bit(Y,bit_x)(Y&(1<<bit_x))

#define LED PB3 //LED é o substituto de PB3 na programação

#define BOTAO PC2 //BOTAO é o substituto de PC2 na programação

//-----

```
int main()
```

```
{
```

```
// configuração
```

```
DDRB = 0b00001000; /*Configura o PORTB, PB3(arduino 11)  
saída, os demais pinos entradas */
```

```
DDRC = 0b00000000; /*Configura o PORTC, PC2 (arduino A2)  
todos pinos são entradas */
```

```
PORTC= 0b00000100; //Habilita o pull-up para o BOTAO
```

```
// inicialização
```

```
PORTB = 0xFF; // Escreve 1s em todos os pinos – apaga PB3
```

if (x) => se x diferente de 0

if(!x) => se x igual a 0

```
while(1) //laço infinito
{
if(!tst_bit(PINC,BOTAO))//se o botão for pressionado executa o if
{
while(!tst_bit(PINC,BOTAO))
    ; //fica preso até soltar o botão
    _delay_ms(10); //atraso de 10 ms para eliminar o ruído do botão
    if(tst_bit(PORTB,LED)) //se o LED estiver apagado, liga o LED
        clr_bit(PORTB,LED);
    else //se não apaga o LED
        set_bit(PORTB,LED);
    //o comando cpl_bit(PORTB,LED) pode substituir este laço if-else

} //if do botão pressionado
} //laço infinito
}
```

Exercício:

Elaborar um programa que um led fique piscando se o botão estiver pressionado. Se não, apague o led. Utilize uma frequência que torne agradável o piscar do LED.